

SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL



**SERVIÇO SOCIAL E A
SAÚDE DO TRABALHADOR:
ATUAÇÃO NO BENEFÍCIO
POR INCAPACIDADE**

Prof^a Dr^a: Jussara Maria Rosa Mendes
Professora do Curso de Serviço Social /UFRGS

**Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e
Trabalho**



Ponto de Partida

**Cenário
Contemporâneo**

**Questão
Social**

Saúde

Trabalho

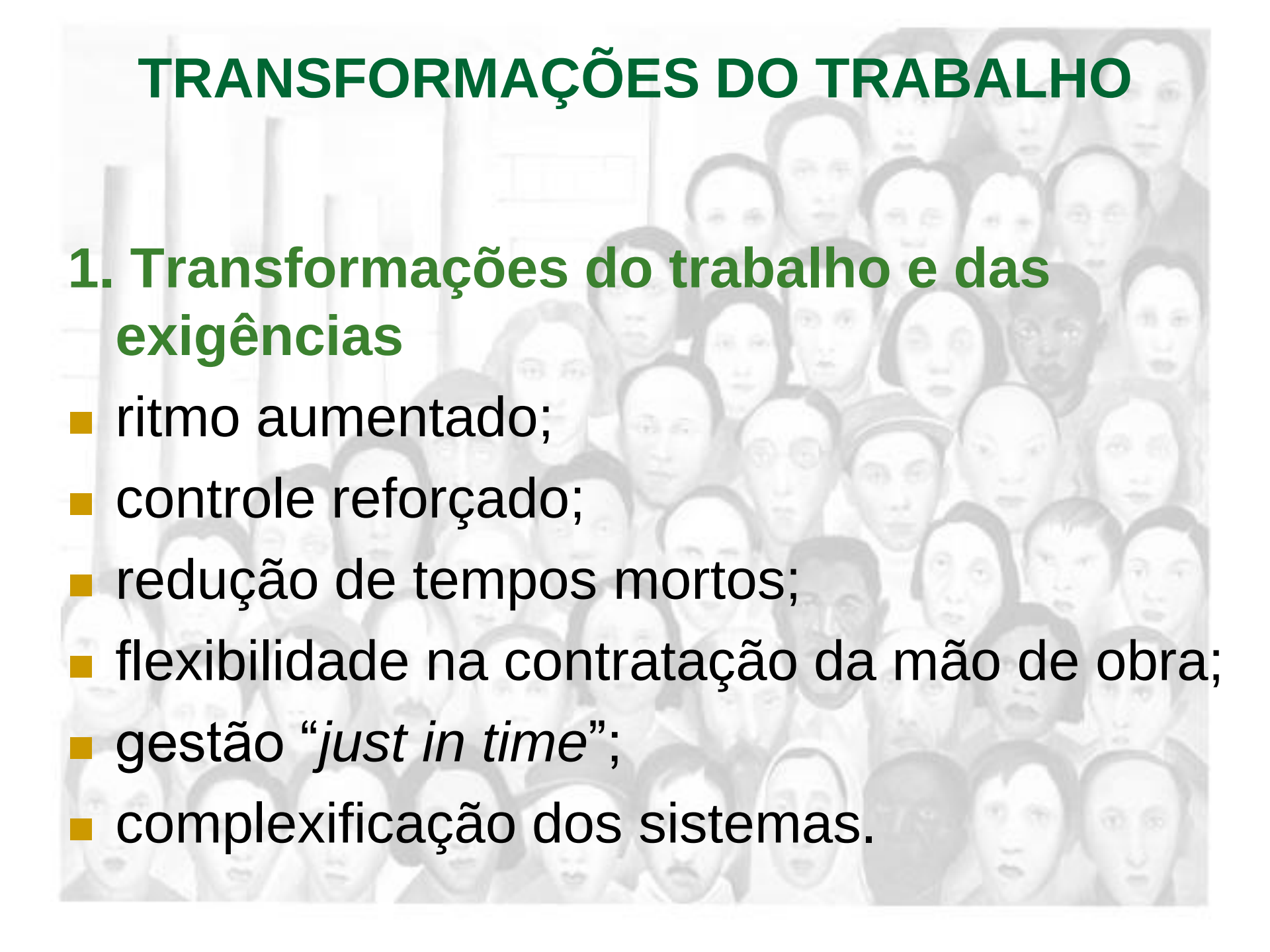
**Desafios
para o
Serviço
Social**

**Conceito
ampliado de
saúde**

**O trabalho
na
atualidade**



TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO

A background image showing a dense crowd of people of various ethnicities and ages, looking towards the camera. The image is faded and serves as a backdrop for the text.

1. Transformações do trabalho e das exigências

- ritmo aumentado;
- controle reforçado;
- redução de tempos mortos;
- flexibilidade na contratação da mão de obra;
- gestão “*just in time*”;
- complexificação dos sistemas.

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO

2. Transformações na prescrição do trabalho

- Mudança de natureza do trabalho definido como uma missão
- Exigências comportamentais – implicações subjetivas (pertencimento)
- Auto-prescrição

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO

3. Transformações do emprego

- Precarização objetiva e subjetiva
- Formas diversificadas de contrato, organização e condições de trabalho
- Diferentes formas de instabilidade

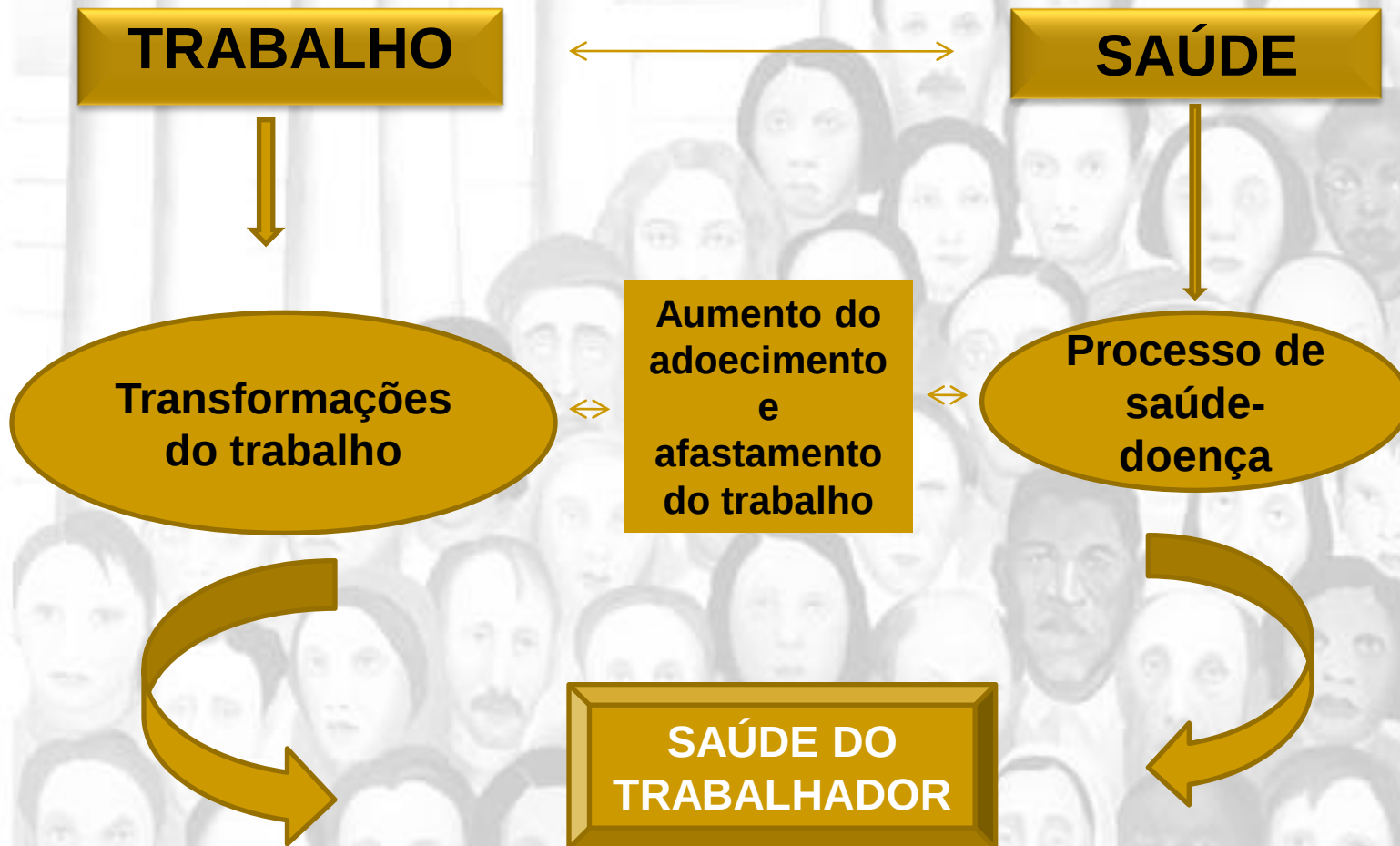
Conceito ampliado de Saúde

- A saúde é um processo dinâmico pelo qual o indivíduo se constrói e caminha, processo que se inscreve no trabalho, nas condições de vida, nos acontecimentos, nas dores, no prazer, no sofrimento e em tudo o que constitui uma história individual na singularidade, mas também a história coletiva, pela influência das diversas lógicas nas qual a saúde se insere (Thébaud Mony, 2000).

Conceito ampliado de Saúde

- A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País (Art. 3º - Lei 8080/90)
- O binômio saúde/doença pressupõe articulação entre as diferentes interfaces sociais e que ele depende do modo de viver, da qualidade de vida e do acesso que os indivíduos tenham bens e serviços. (Mendes, 2003)

A Saúde e o Trabalho



A Saúde do Trabalhador

- Como um **processo dinâmico, social, político e econômico** que envolve diferentes manifestações de agravos relacionados aos processos de trabalho e aos processos sociais. Requer a **articulação de um conjunto de conhecimentos** e intervenções que possam incidir sobre as condições efetivas do **processo de saúde-doença e de proteção social**.

Evolução Conceitual da Saúde do Trabalhador

Determinantes do processo saúde-doença	Ação principal	Ator principal	Cenário	Caráter principal da ação	Papel do usuário	Campo da saúde
Biológico	Tratamento da Doença	Profissional	Hospital/Clínica	Técnico	Usuário é objeto	Medicina do Trabalho
Ambiental	Prevenção da Doença	Equipe	Rede/Ambulatório	Técnico	Usuário e ambiente são objetos	Saúde Ocupacional
Social	Promoção da Saúde	Cidadão	Sociedade	Técnico/político	Sujeito	Saúde do Trabalhador

Fonte: Oliveira, PAB e Mendes, JMR. Medicina do Trabalho: o desafio da integralidade na atenção à saúde. In: Vieira, SI (org.) Medicina Básica do Trabalho. Vol..IV, 2 ed. Curitiba : Gênesis, 1999

Determinação Social do Processo Saúde-Doença

- O processo de saúde-doença é resultante de diferentes determinantes sociais onde estão presentes as condições socioeconômicas, o trabalho, a moradia, etc.
- Entende que as doenças são socialmente produzidas e historicamente determinadas. Confere papel central à organização social na produção do processo saúde-doença e evidencia o papel dos sistemas de saúde e do modelo de atenção à saúde.

Superação de alguns “nós”

A Saúde do Trabalhador deve reconhecer:

- Como se produz o adoecimento no trabalho (organização e gestão do trabalho, condições de vida e trabalho)
- O **pós** adoecimento/incapacidade
- **Incapacidade** (para o trabalho) *versus* **inaptidão** (para o mercado) relação com o perfil do trabalhador

Significados do adoecimento/incapacidade

- ❑ **Para o trabalhador:** não reconhecimento como trabalhador, sentimento de descartabilidade, estigma social, perda do trabalho e renda, impacto na família e meio social
- ❑ **Para o empregador:** substituição do trabalhador, perda da capacidade produtiva, estigma social.

Pós-Acidente e Pós-Adoecimento

O Trabalhador

(não)
Reconhecimento

(des) Proteção
social

Demissão

Desemprego

(re) Inserção
social e laboral



Relações
sociais e
familiares
afetadas e
modificadas

Limitações
(físicas,
psíquicas e
sociais)

Auto-imagem e
auto-estima
comprometidas

Desafios para o Serviço Social

O trabalho do Assistente Social na Previdência Social tendo como direção a **Atenção à Saúde do Trabalhador** implica:

- a) Reconhecer este espaço profissional como **contraditório – materialização dos conflitos** que envolvem o capital e trabalho na sociedade capitalista.
- b) Compreensão do trabalho e suas diferentes expressões como **elemento central** para entender a saúde do trabalhador.

Desafios para o Serviço Social

- c) Compreender o papel do Estado na regulação social expresso nas formas de mediação entre as classes sociais e a correlação de forças que se estabelece entre elas.
- d) A Previdência Social como uma Política Social Pública que se constitui em um dos núcleos mais burocratizados e formalizados da Proteção Social e que reflete a tensão pelas busca de direitos sociais em detrimento apenas dos direitos relacionados ao trabalho.

Mais desafios:

- e) Reconhecimento do papel institucional do Serviço Social e sua interface com a Política de Saúde do Trabalhador e com as demais políticas públicas;
- f) A atenção à Saúde do Trabalhador pressupõe sua articulação interna, e externa, com as outras políticas.
- g) Compreender como se expressa a **SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATUALIDADE**

É no conjunto destes desafios que as **respostas profissionais** devem ser construídas

Objeto profissional

- As diferentes expressões e determinações do processo de saúde-doença do trabalhador e as implicações do afastamento/incapacidade do trabalho no âmbito profissional e social, e seus condicionantes **relacionados ao trabalho e à proteção social.**

A atuação profissional

- **Conhecimento da realidade** (leitura crítica) – para ser propositivo (olhar para a sociedade e não apenas para a instituição)
- **Dimensão investigativa** da profissão – (Netto, 2009)
 - a) Visão global da dinâmica da sociedade;
 - b) Mediação do objeto com a questão social; contextualização da intervenção profissional – alcance e limites desta ação.
 - c) Apropriação crítica do conhecimento – domínio teórico, documentação legal, sistematização das experiências
- **Enfrentamento desta realidade** – expressa no objeto profissional.

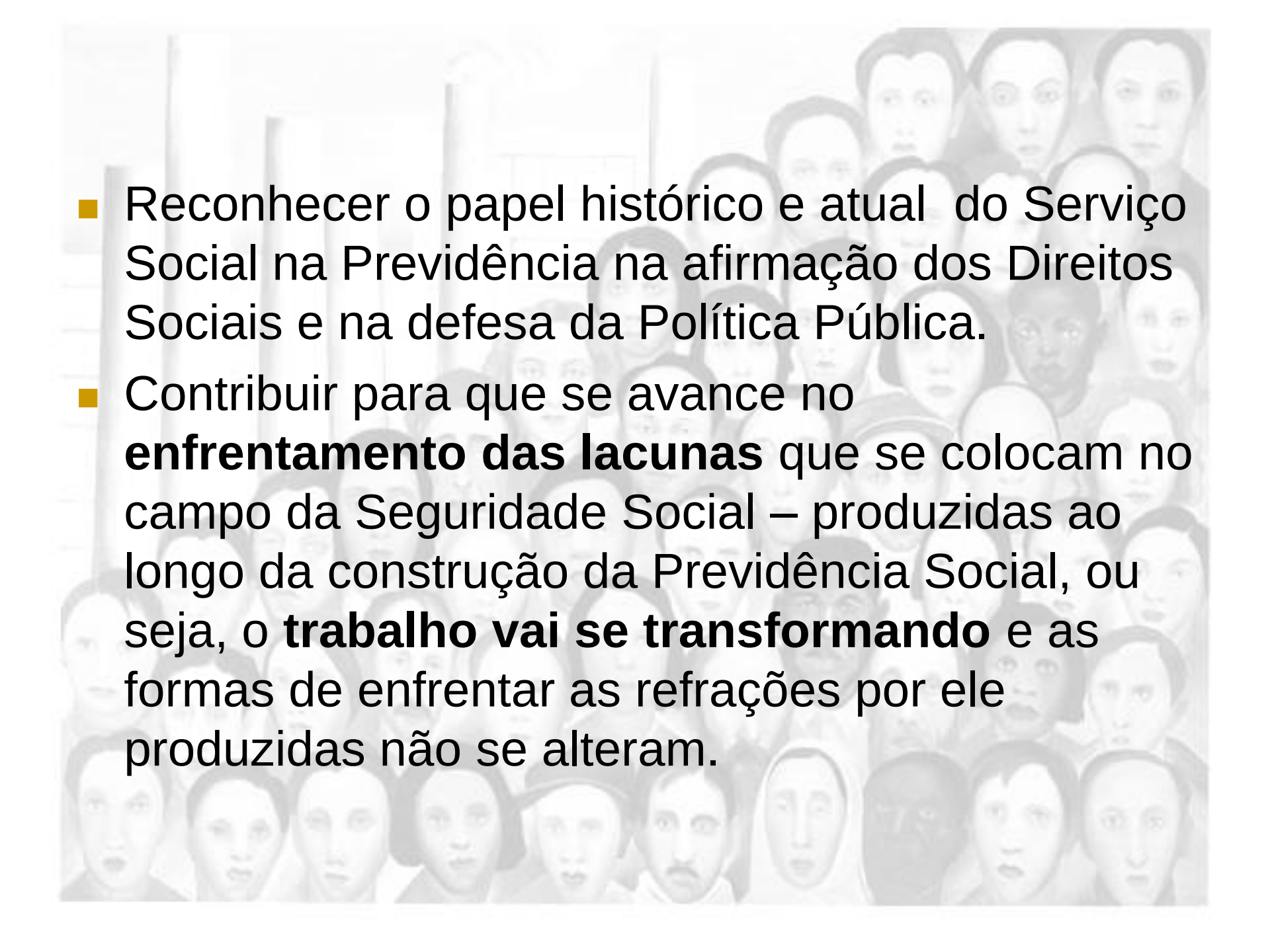
A atuação profissional

Articulação institucional – busca de legitimação do trabalho que passa fundamentalmente pela:

- **Capacidade de articulação com a sociedade** – com organização dos trabalhadores, com as instituições empregadoras, com as instituições públicas (Ministério do Trabalho, Universidades, Ministério Público, SUS/CERESTs, entre outras);
- **Construções de projetos** que estabeleçam parcerias, responsabilidades e abram caminhos para ações que criem condições para efetivação do Direito à Saúde

A atuação profissional

- Relação que se estabelece com o trabalhador/segurado **como sujeito**;
- Capacidade de trabalhar interdisciplinarmente no planejamento, na gestão, execução e implementação de projetos e na avaliação;
- Conjunto de competências – relação com o **Projeto Ético-Político**.

- 
- Reconhecer o papel histórico e atual do Serviço Social na Previdência na afirmação dos Direitos Sociais e na defesa da Política Pública.
 - Contribuir para que se avance no **enfrentamento das lacunas** que se colocam no campo da Seguridade Social – produzidas ao longo da construção da Previdência Social, ou seja, o **trabalho vai se transformando** e as formas de enfrentar as refrações por ele produzidas não se alteram.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990: Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: junho de 2008.
- LAURELL, A. C. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, E. D. (org.). *Medicina social: aspectos históricos e teóricos*. São Paulo: Global, 1983. São Paulo.
- MARTINELLI, Maria Lúcia. *O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em Serviço Social: um instigante desafio*. São Paulo: NEPI, 1994. (Caderno do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade, n. 1).
- MENDES, J. M. R. *O verso e o anverso de uma história: o acidente e a morte no trabalho*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- MENDES, J. M. R.; WÜNSCH, D.; COUTO, B. Verbete Proteção Social. In: CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. *Dicionário de trabalho e tecnologia*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. p. 212-215.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1992.
- PEREIRA, Potyara A. P. *Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais*. São Paulo: Cortez, 2000.
- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR. Faculdade de Serviço Social, PUCRS, Porto Alegre, 2007.
- THÉBÀUD -MONY, Annie; APPAY. B. *Précarisation sociale*. Paris: Institut de Recherche sur les Sociétés Contemporaines, 2000.

